

História da Serra-Sede começou com jesuíta

A16333

Braz Lourenço ajudou a catequizar os índios da tribo Temiminós e construiu a primeira capela da Serra



A história da Serra-Sede começou com a chegada do jesuíta Braz Lourenço ao Norte da Vila de Vitória, em 1556.

Braz chegou ao local para catequizar os índios da tribo Temiminós, que viviam na região. Para isso, ele fundou ao pé do morro Mestre Álvaro a Aldeia da Conceição e construiu o primeiro templo do município, a capela de Nossa Senhora da Conceição.

Ao contrário do que muitos pensam, a sede do município não está localizada no lugar da antiga aldeia. Um surto de varíola, por volta de 1562, fez com que os jesuítas decidissem se mudar para a colina onde hoje está a Serra-Sede.

Com a mudança, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário também foi transferida. Com isso, a Igreja Católica, ao perceber a evolução da comunidade, passou a chamar a região de freguesia — espécie de povoado —, o que foi estabelecido após a igreja estar totalmente construída.

Em 1729, com o término das obras do templo, a região passou a ser considerada Freguesia da Serra, desmembrando-se da Freguesia de Vitória.

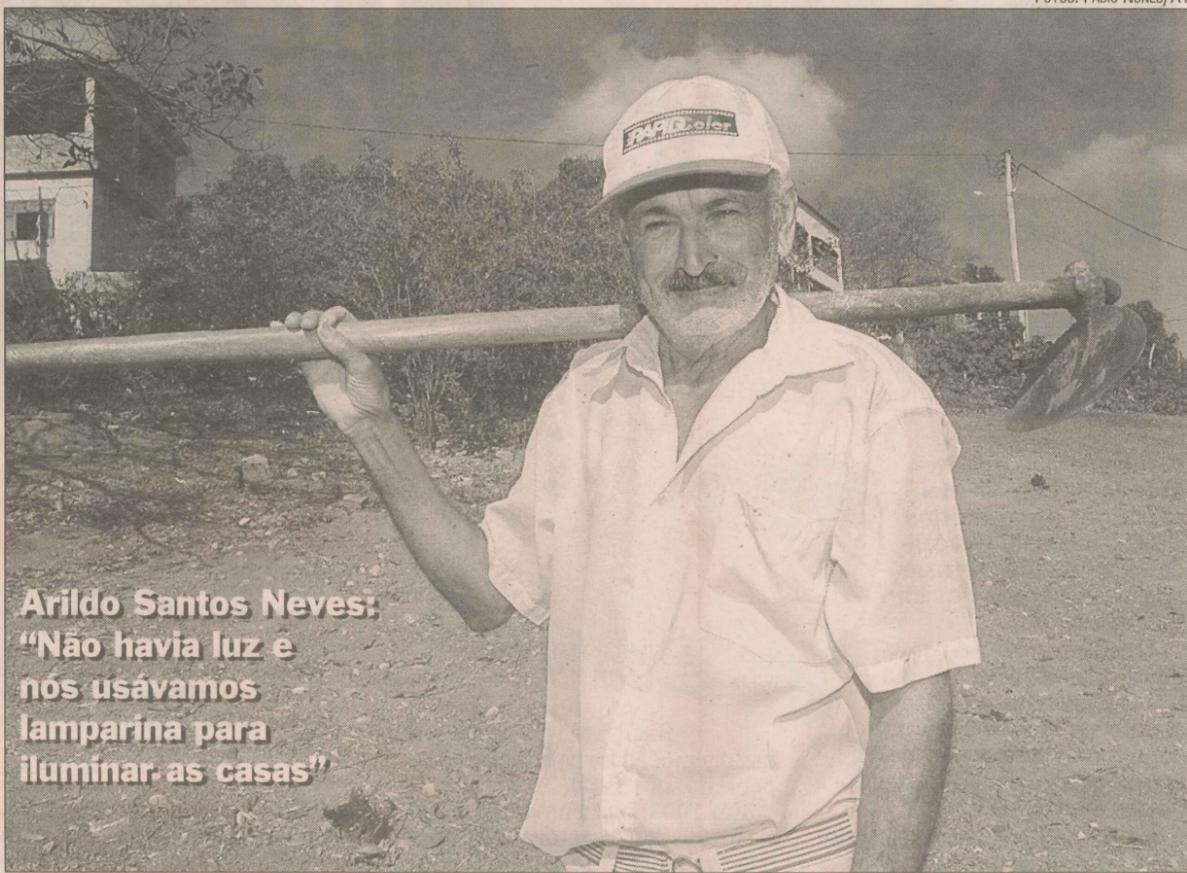
Em 1875, a sede da Serra recebeu o título de cidade. A solenidade aconteceu no dia 2 de dezembro, data de aniversário de Dom Pedro II, que chegou a visitar a cidade em 1860.

O aposentado Arildo Santos Neves, 70 anos, chegou ao local em 1967, quase um século depois da região ter recebido o título de cidade. Mesmo assim, ele disse que enfrentou algumas dificuldades por causa da falta de água encanada e luz elétrica.

“Não havia luz e nós usávamos lamparina para iluminar as casas. A gente tinha que pegar água em uma fonte”, lembrou Arildo.

As bandas de congo foram criadas para animar as festas do município da Serra, principalmente a de São Benedito.

A primeira banda de todo o Estado surgiu na Serra, em 1862: a banda de congo do Folclore de São Benedito da Serra.



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

Arildo Santos Neves:
“Não havia luz e nós usávamos lamparina para iluminar as casas”

Água de fonte e lamparinas

Um dos moradores mais antigos da região de Serra-Sede, o aposentado Arildo Santos Neves, de 70 anos, chegou ao local em 1967. Segundo ele, naquele tempo não havia luz elétrica nem água encanada na sede do município.

“Aqui era tudo mato e as estradas eram de chão. Logo que vim para cá, morei em uma casa de tábuas um pouco à frente de onde moro hoje”, contou Arildo.

Como no local não havia água encanada, ele e a mulher costumavam utilizar uma

fonte que ficava nas proximidades da casa onde viviam. Os moradores também usavam lamparinas.

“Minha mulher se juntava com as outras cumadres do local e levava algumas trouxas de roupa para lavar lá na fonte”, lembrou o aposentado.

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna com Você** dá oportunidade aos moradores

de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais.

Nesta semana foi a vez do

prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, responder aos questionamentos da comunidade de Serra-Sede.

“Moro perto da lagoa do Horto, em Serra-Sede, onde existe esgoto a céu aberto. Nós já pedimos para que o Centro de Controle de Zoonoses fosse ao local para avaliar a situação e acabar com os ratos, mas ainda há roedores na região.”

Maria Isbelti Nascimento, 43 anos, aposentada.

Sérgio Vidigal: “Já determinei que uma equipe de combate a ratos do Centro de Controle de Zoonoses da Serra vá ao local para avaliar a situação. É importante ressaltar que o veneno utilizado para matar ratos deve ser colocado após uma prévia avaliação da situação ambiental, para não comprometer os ecossistemas existentes”.

“Acho que deveríamos ter um pediatra no Pronto-Atendimento do Posto de Saúde de Serra-Sede. Muitas pessoas reclamam que não têm onde buscar ajuda, a não ser no Hospital Infantil, em Vitória, já que a Policlínica de Carapina funciona somente até as 22 horas. Essa medida beneficiaria as pessoas de baixa renda da região.”

Paulo César Alves de Souza, 27 anos, balconista.

Sérgio Vidigal: “Em breve, o Pronto-Atendimento Infantil em Carapina será ampliado e poderá oferecer atendimento 24 horas por dia. Esperamos que um pediatra tome posse para trabalhar na Unidade Regional de Serra-Sede até o dia 10 deste mês.

Nós estamos estudando também a possibilidade da construção de um Pronto-Atendimento Infantil na Serra-Sede”.

“Sou moradora da rua Elisbão Miranda, na Serra-Sede, e acho que nós precisamos de mais segurança no bairro. O senhor não acha que o número de policiais nas ruas poderia ser maior?”

Anita dos Reis Braga, 55 anos, dona-de-casa.

Sérgio Vidigal: “A segurança pública é de competência do governo do Estado. Mesmo assim, o município da Serra tem ajudado a Polícia Militar a combater a criminalidade com diversas iniciativas, como doações de viaturas, bicicletas, reformas de delegacias, entre outras.

A prefeitura também repassa todo mês ao 6º Batalhão da PM R\$ 91 mil, o que permitiu a criação da escala especial, aumentando em 25% o efetivo policial na cidade”.